



Nome: _____ Data: ____ / ____ / 2025

Professor: FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS 1º Ano do Ensino Médio Turma: _____

(Gabarito) Teste de Português – 4º Bimestre

1. Kledir Ramil procura caracterizar cada falar regional pelas diferenças de pronúncia (a pronúncia de S e R no Rio de Janeiro; do R no interior de São Paulo; do E antes de consoante nasal na cidade de São Paulo; a entonação nordestina; a eliminação de sílabas finais em Minas) e de vocabulário (em Minas, no Nordeste e em Florianópolis).
2. O autor afirma que os falantes paulistanos colocam um I a mais na frente do N. A ditongação de e em ei antes de consoante nasal em final de sílaba é frequente nos bairros de forte presença italiana, como a Mooca, o Bexiga e o Brás. A expressão Ôrra meu! é típico desses bairros.
3. O autor, em primeiro lugar, afirma que, no interior de São Paulo, os falantes pronunciam “um erre todo enrolado”, que “dá um nó na língua”, refere-se ao R denominado, comumente, caipira. Para marcar, graficamente, a diferença entre essa pronúncia e a dos cariocas, o autor usa uma sequência de três erres (porrrteira) em lugar de apenas dois utilizados para o erre carioca (merrmão).
4. Segundo o texto, o falar mineiro seria caracterizado pelo fato de os falantes “engolirem letras”: Mins em lugar de Minas; Belzonte em vez de Belo Horizonte; Nossenhora em vez de Nossa Senhora. Além disso, o autor ainda afirma que é comum o uso do vocábulo trem para designar coisas ou objetos. Ainda é possível notar as expressões demais da conta e sô como características do falar mineiro.
5. O autor do texto chama de “simpáticas” as diferenças de vocabulário que caracterizam variedade falada em Florianópolis: lagartixa é crocodilinho de parede; helicóptero é avião de rosca; carne moída é boi ralado; pastel de carne é envelope de boi ralado.
6. D
7. B
8. C
9. B
10. B